



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2016/1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7810	Estágio Supervisionado em Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia		88	88

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
(-)	(08654 A, B,C,D- 2.1330-4; 3.1330-4; 4.1330-5; 5.1330-4; 6.1330-5)	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Alethéia Peters Bajotto

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7403 eh	Legislação Profissional e Administração
ARA7406 eh	Biossegurança
ARA7416 eh	Genética
ARA7426 eh	Histologia e Embriologia
ARA7429 eh	Epidemiologia
ARA7437 eh	Metodologia de Pesquisa
ARA7439 eh	Fisioterapia Preventiva
ARA7443 eh	Psicologia
ARA7457 eh	Fisioterapia em Geriatria
ARA7459 eh	Fisioterapia em Reumatologia
ARA7466 eh	Prótese e Órteses
ARA7468 eh	Imagenologia Aplicada à Fisioterapia
ARA7478 eh	Farmacologia
ARA7479 eh	Fisioterapia em Pediatria II
ARA7487 eh	Fisioterapia em Neurologia II
ARA7488 eh	Fisioterapia em Pneumologia II
ARA7489 eh	Fisioterapia em Cardiologia II
ARA7493 eh	Fisioterapia em Traumatologia-Ortopedia II
ARA7494 eh	Fisioterapia Aplicada à Ginecologia Obstetrícia e Urologia
ARA7495	Fisioterapia Dermatofunciona

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Curso de Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

A disciplina de estágio supervisionado em Geriatria e Gerontologia prevê a realização de atendimentos com

a supervisão de professores e fisioterapeutas, onde os alunos terão a possibilidade de atuar na reabilitação do idoso lançando mão de diversas áreas da Fisioterapia, dentre elas: Fisioterapia Neurológica, Fisioterapia Reumatológica, Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia Musculoesquelética. Durante a disciplina, o aluno deverá avaliar, propor tratamentos e executá-los sob a supervisão de um docente.

VI. EMENTA

Avaliação, planejamento e execução da assistência fisioterapêutica voltada ao idoso. Conhecimento e vivência em diferentes ambientes de atuação, integrando o fisioterapeuta à equipe multiprofissional.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Oportunizar ao aluno refletir, prescrever e executar técnicas e procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação, assistido por um professor e um fisioterapeuta vinculado à instituição;

Proporcionar ao discente a convivência e relacionamento eticamente adequado em equipes interdisciplinares e multiprofissionais.

Objetivos Específicos:

- proporcionar aos discentes condições de obter experiência prática, sob supervisão docente, em nível de prevenção, reabilitação e manutenção das condições físicas do indivíduo;

discutir o processo de envelhecimento dentro do contexto biológico, psicológico e social;

- orientar a avaliação fisioterapêutica, planejamento e estabelecimento das etapas do tratamento, ainda, da seleção, quantificação e qualificação dos recursos, métodos e técnicas apropriadas a cada caso - da utilização dos diversos recursos físicos e naturais no tratamento fisioterapêutico - da reavaliação do paciente e reestruturação do programa terapêutico;

- realizar round clínico, proporcionando um momento de aprendizagem e discussão de técnicas e recursos aplicados à reabilitação do idoso;

- compartilhar estudos científicos que abordem a recuperação e reabilitação do idoso no contexto da fisioterapia.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Avaliação fisioterapêutica de acordo com os preceitos científicos existentes.
- Diagnóstico cinesiológico-funcional.
- Traçar objetivos terapêuticos de acordo com o diagnóstico cinesiológico-funcional estabelecido.
- Elaboração de plano de tratamento adequado para a prevenção, tratamento ou reabilitação da doença/disfunção em questão.
- Seleção de recursos adequados, bem como elencar os exercícios terapêuticos apropriados para atingir os objetivos do tratamento.
- Reavaliação dos pacientes

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Atendimento supervisionado ao paciente, discussão de casos clínicos, round clínico.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3.0 e 5.5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será

atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• **Avaliações**

A avaliação do aluno-estagiário dar-se-á com base nos seguintes itens:

1) Avaliação do desempenho do aluno nos atendimentos, conforme os seguintes critérios Desempenho prático (5,0 pontos), Participação no estágio e atuação em grupo (2,0 pontos) e Desempenho teórico (3,0 pontos), estabelecidos em uma ficha de avaliação padronizada

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: Após o término do estágio

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	14/03 a 18/03/2016	
2ª	21/03 a 25/03/2016	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada - Feriado
3ª	28/03 a 01/04/2016	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
4ª	04/04 a 08/04/2016	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
5ª	11/04 a 15/04/2016	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
6ª	18/04 a 22/04/2016	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada - Feriado
7ª	25/04 a 29/04/2016	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
8ª	02/05 a 06/05/2016	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada - Feriado
9ª	09/05 a 13/05/2016	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
10ª	16/05 a 20/05/2016	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
11ª	23/05 a 27/05/2016	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada - Feriado
12ª	30/05 a 03/06/2016	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
13ª	06/06 a 10/06/2016	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
14ª	13/06 a 17/06/2016	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
15ª	20/06 a 24/06/2016	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
16ª	27/06 a 01/07/2016	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
17ª	04/07 a 08/07/2016	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
18ª	11/07 a 15/07/2016	Fechamento e Divulgação das notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2016/1

DATA

24/03/2016 - Dia não letivo

25/03/2016 - Sexta feira Santa

21/04/2016 - Tiradentes

22/04/2016 - Dia Não letivo

04/05/2016 - Dia da Padroeira da cidade

26/05/2016 - Corpus Christi

27/05/2016 - Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica


1. GORZONI, M.L.; FABBRI, R.M.A. Livro de bolso de geriatria. São Paulo: Atheneu, 2013.
2. REBELATTO, J.R.; MORELLI, J.G.S. Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso. Barueri: Manole, 2007.
3. PERRACINI, M.R.; FLÓ, C.M. Funcionalidade e envelhecimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FREITAS, E.V. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011 – Minha Biblioteca.
2. VENCIO, S.; FONTES, R.; SAENGER, A.L. Manual de Exames Laboratoriais em Geriatria. 1ª ed., AC Farmacêutica, 2014 – Minha Biblioteca.
3. JACOB FILHO, W. Manual de terapêutica não farmacológica em geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2014.
4. KANE, R.L.; OUSLANDER, J.G.; ABRASS, I.B.; RESNICK B. Fundamentos de geriatria clínica. 7ª Ed. Porto Alegre, 2015. Livro digital – Minha Biblioteca.
5. GUCCIONE, A.A. Fisioterapia geriátrica. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002 – Minha Biblioteca.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Profª Alethéia Peters Bajotto

Ana Inês Gonzales 

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em 17/02/2016


Coordenador do curso de Fisioterapia

Profª Dr. Níbia Carelli Pereira de Avelar
Coordenadora do Curso de Graduação
em Fisioterapia
SIAPE: 2062737
UFSC Campus Araranguá